



Evolução da regulação como Instrumento de Viabilização do Planejamento e Expansão

Jerson Kelman

Diretor-Geral da ANEEL



- Metodologia da Revisão Tarifária
- Avaliação da Evolução das Tarifas
- Regulação & Fiscalização da Geração

Aperfeiçoamentos resultantes da AP-052/2007



Evolução da Regulação

- A metodologia geral para o segundo ciclo de RTP das distribuidoras consta da Resolução n.º 234/06.
- Os principais pontos de aperfeiçoamento da AP-052 foram:
 - Modelo da Empresa de Referência
 - Perdas Não Técnicas
 - Perda de Receitas Irrecuperáveis
 - Investimentos e Fator X

Empresa de Referência

Novo Modelo



- Atende às exigências legais e regulamentares: Normas de segurança do trabalho, Resoluções da ANEEL (p.e.: REN 456);
- Pesquisa salarial regionalizada – Ex: o DF é tratado em separado dos demais Estados da região Centro-Oeste;
- Contempla os custos operacionais para combate às perdas não técnicas dimensionados de acordo com as trajetórias de redução de perdas.

Perdas Não Técnicas

Aplicação



Premissas da Metodologia

- **Regulação por Comparação:** definição do nível de perdas comparando as empresas entre si, introduzindo um mecanismo de competição;
- Análise dos custos e benefícios associados em termos tarifários.

Perdas Não Técnicas

Aplicação



Estudo de Benchmarking

Aplicou-se um modelo de análise de regressão com as seguintes variáveis:

- Perdas não técnicas (variável dependente);
- Violência;
- Desigualdade;
- Proporção de Pessoas em Domicílios Subnormais;
- Cobertura de Abastecimento de Água.

Perdas Não Técnicas

Aplicação



Aplicação dos Resultados

A definição das Perdas Não Técnicas para uma empresa deverá observar os seguintes critérios:

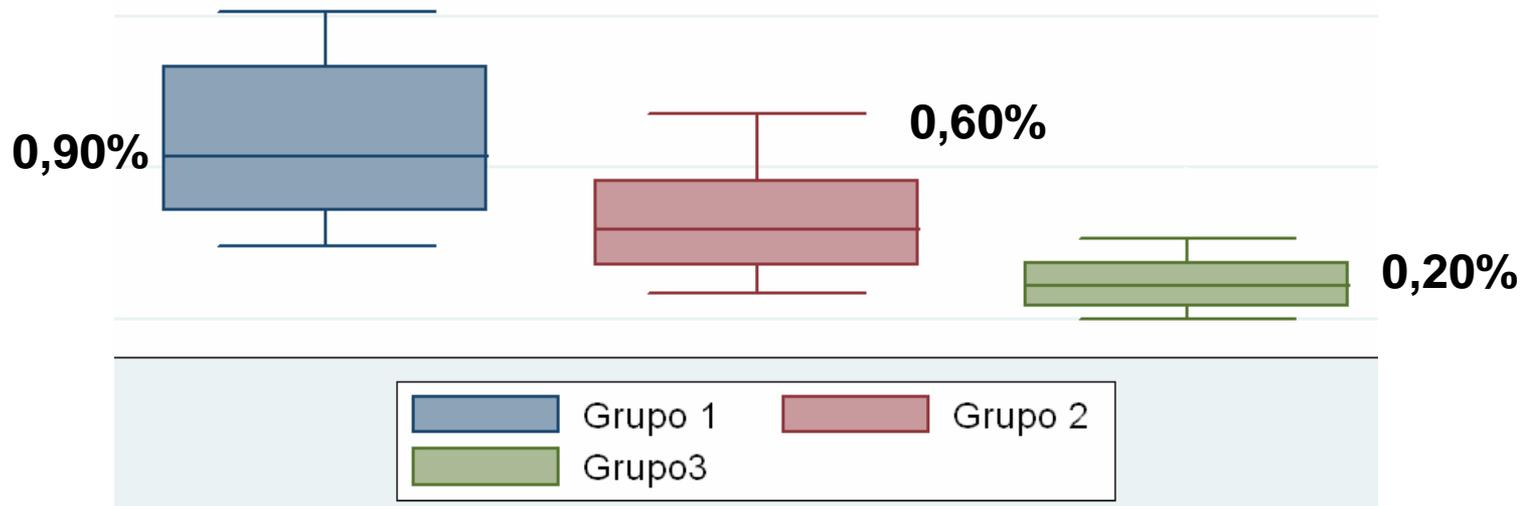
1. Perdas Não Técnicas de empresas comparáveis (Estudo de benchmarking);
2. Viabilidade econômica da redução das perdas – Impacto Tarifário.

Receitas Irrecuperáveis

Definição dos grupos por similaridade



- Foram definidos três grupos baseados em três aspectos básicos:
 - A posição no *ranking* (índice sócio-econômico);
 - A região onde se encontra;
 - O tamanho da empresa.



Fator X e Investimentos

Aplicação

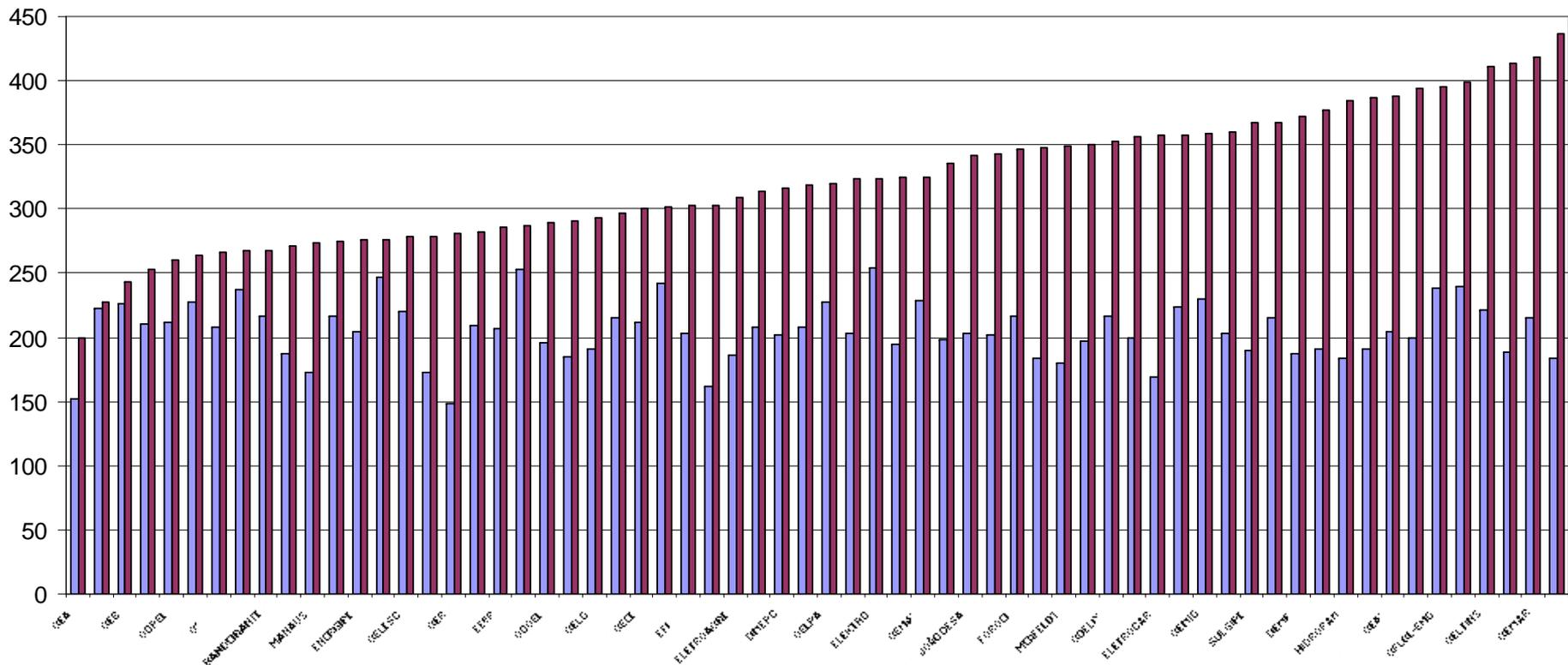
- Será mantido o modelo da REN 234/2006, com as seguintes alterações:
 - Mercado será definido entre ANEEL e concessionária;
 - Investimentos serão **declarados** pela concessionária.
- Na revisão do terceiro ciclo, será comparado o total de investimentos realizados (IR) com aqueles declarados (ID) na segunda revisão;
- Se $IR < 90\% ID$, recalcula-se o Fator X, mantendo todas as demais variáveis constantes, e aplica-se um redutor na Parcela B do terceiro ciclo correspondente a $2 \times \text{Delta Fator X}$.

- Metodologia da Revisão Tarifária
- **Avaliação da Evolução das Tarifas**
- Regulação & Fiscalização da Geração

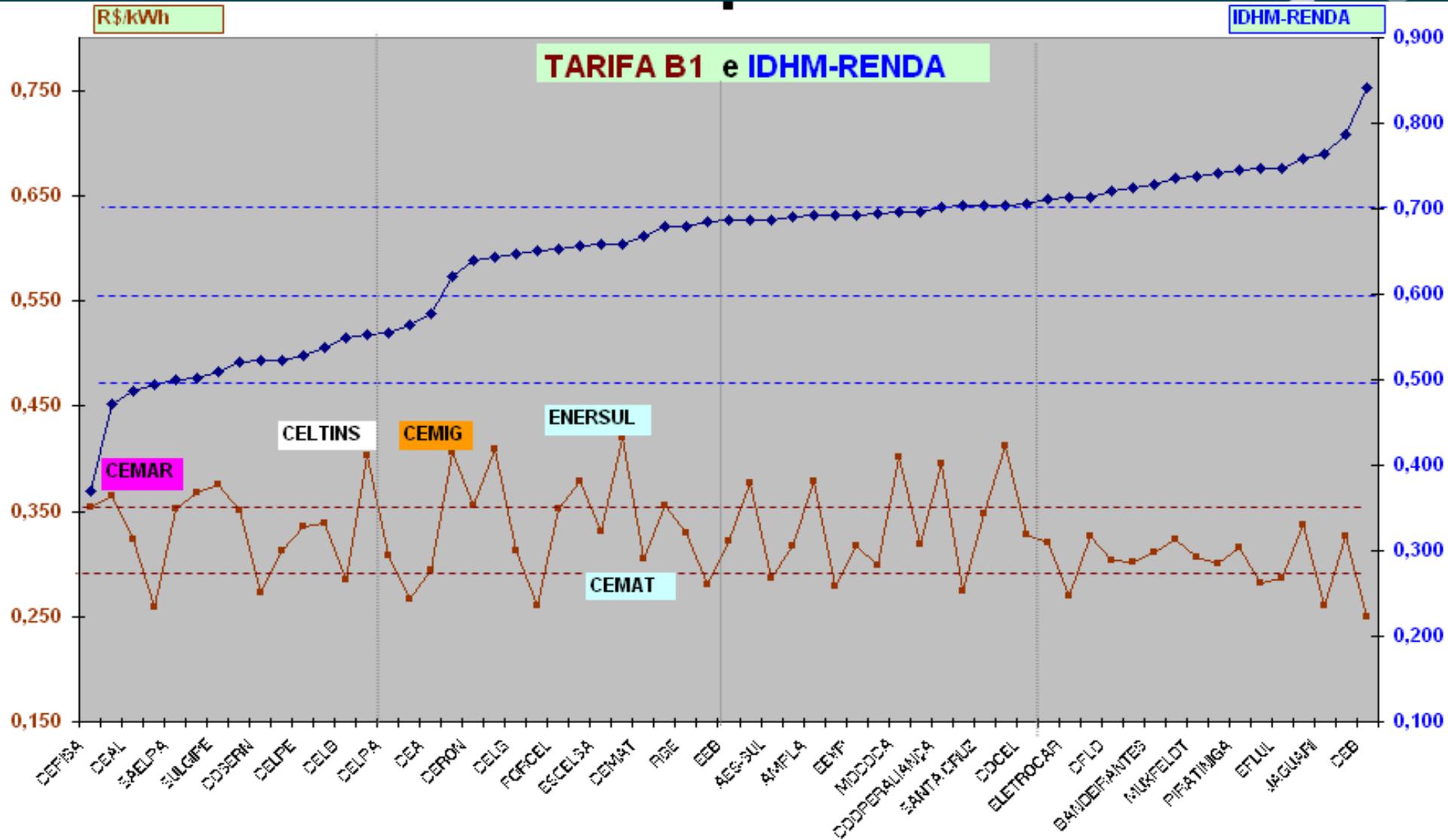
Regulação Econômica



Tarifas Residenciais 2002 e 2008 (R\$/MWh)



Regulação Econômica

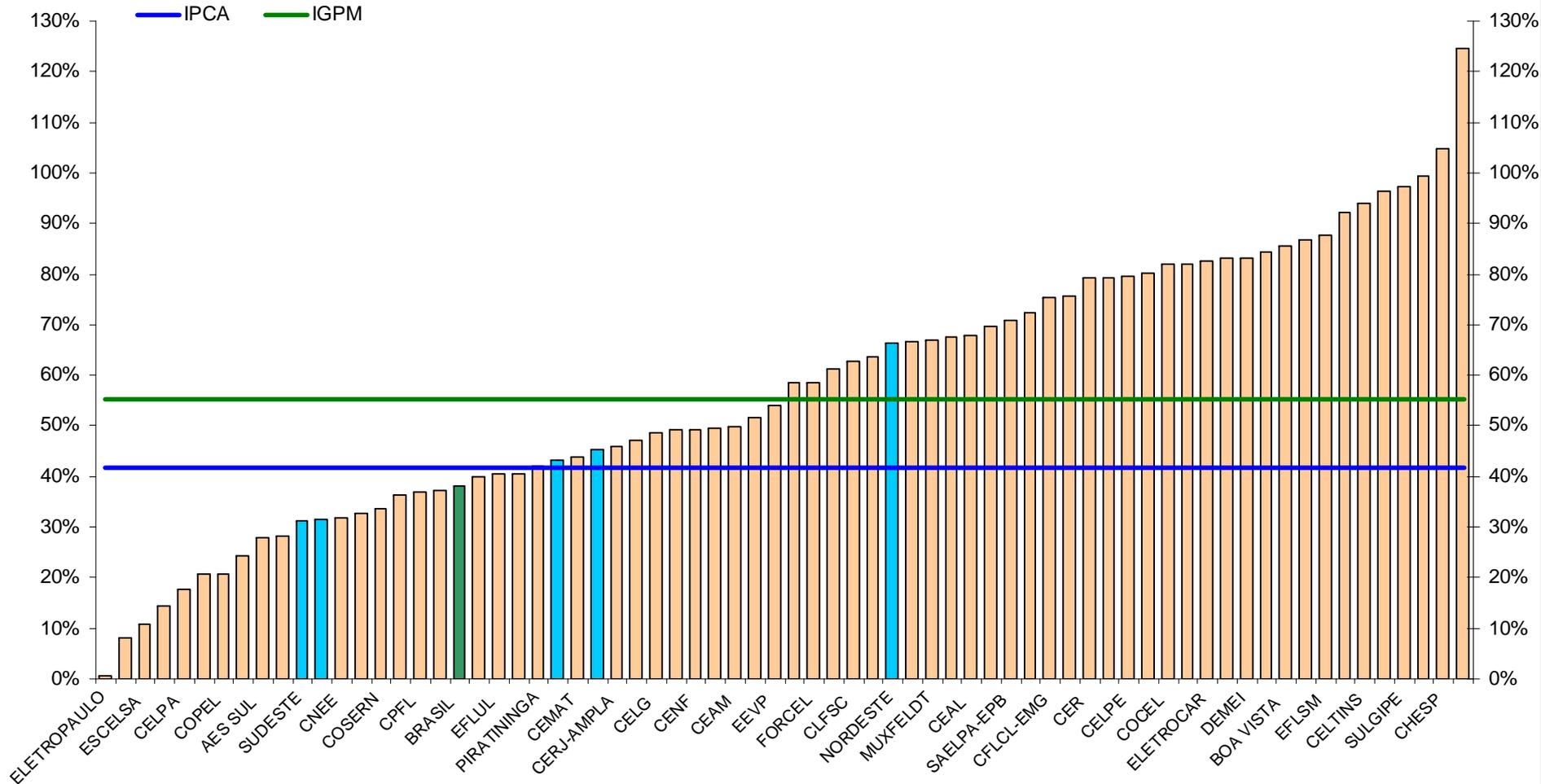


FONTE: IBGE - PNAD

Regulação Econômica



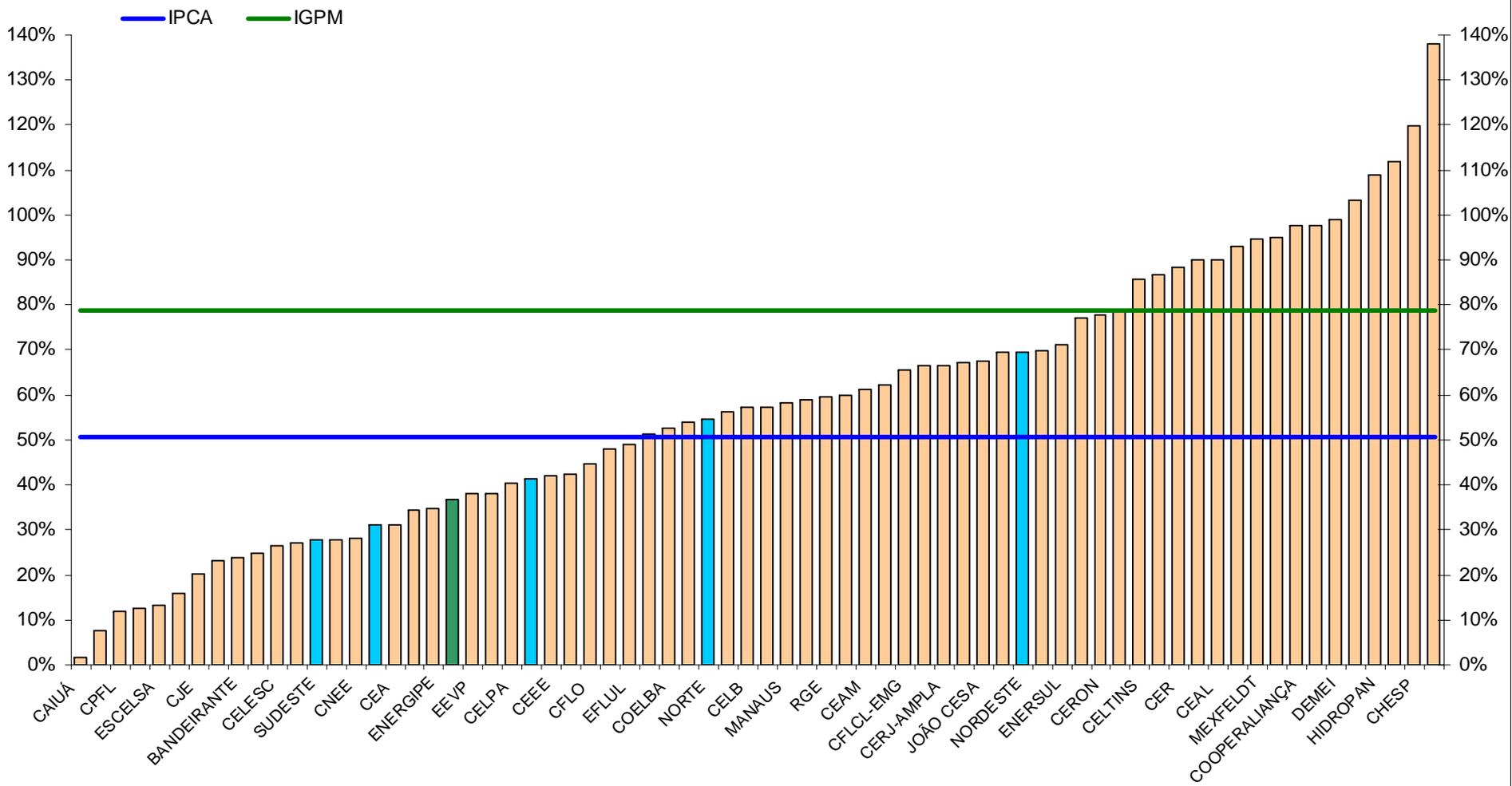
Variação Tarifas Residenciais (ago/02 a ago/07)



Varição Tarifas Residenciais ago/2002 - ago/2008



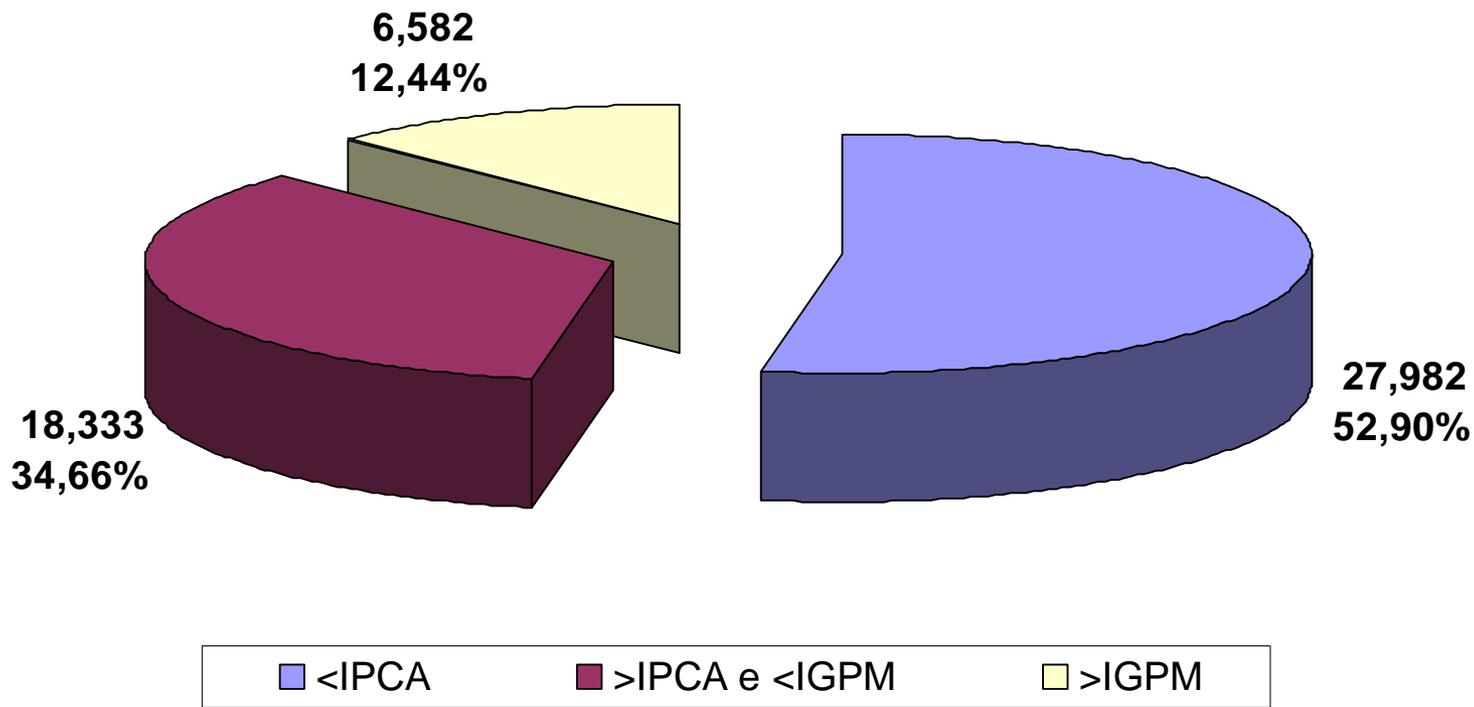
Varição Tarifas Residenciais (ago/02 a ago/08)



Regulação Econômica



Consumidores-B1 Classificação por nível de Reajuste (ago/02 a ago/08)
Número de consumidores em milhões





- Metodologia da Revisão Tarifária
- Avaliação da Evolução das Tarifas
- **Regulação & Fiscalização da Geração**

Regulação & Fiscalização da Geração

Ações realizadas

Realismo na representação da disponibilidade de geração e de garantia física

(UTE Uruguaiana, Interconexões de Garabi, apuração de indisponibilidades, consideração das indisponibilidades por falta de combustível, Termo de Compromisso com a Petrobrás)

Geração termelétrica fora da ordem de mérito de custo para compensar futuras indisponibilidades por falta de combustível

Redução da CCC

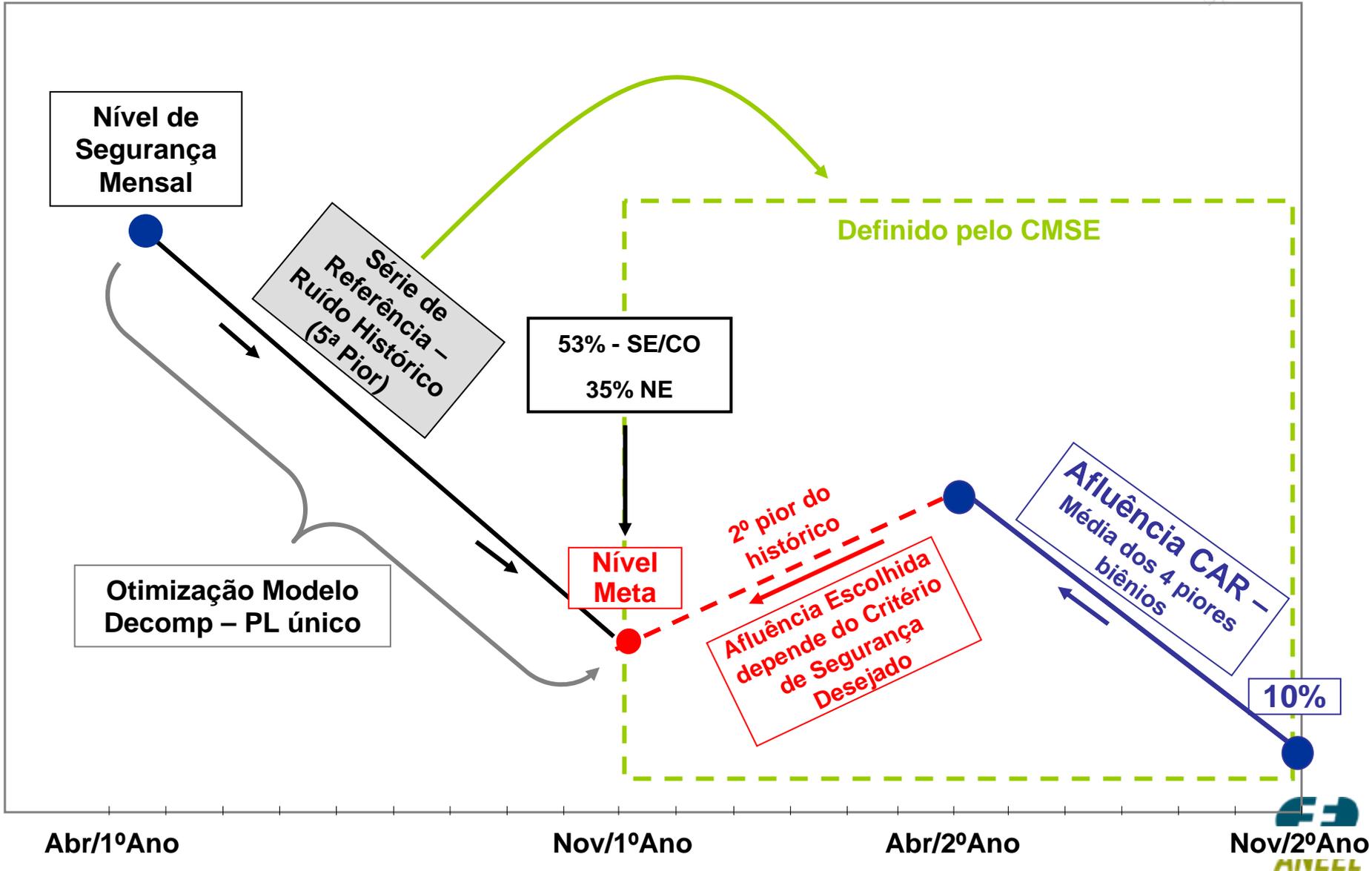
Ações em andamento

Contratação de programa espelho (Newave)

Auditoria independente nos dados do PMO (ONS)

Audiência Pública para alocação do custo do novo procedimento operativo

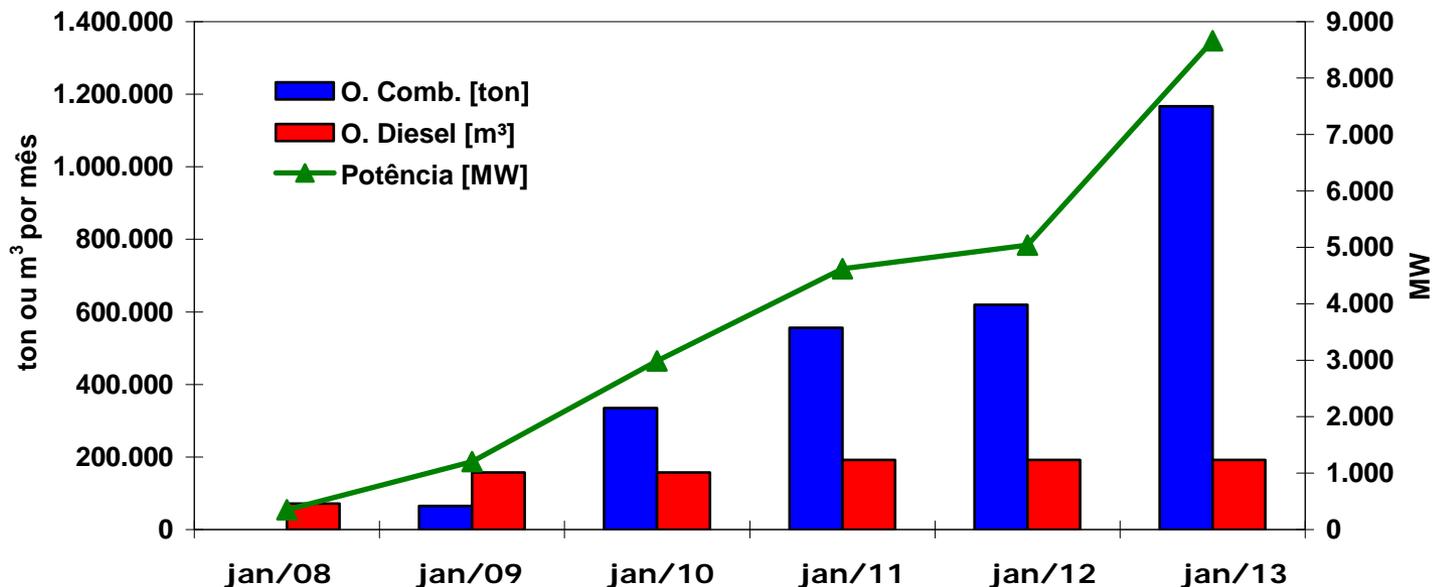
Procedimento Operativo



CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

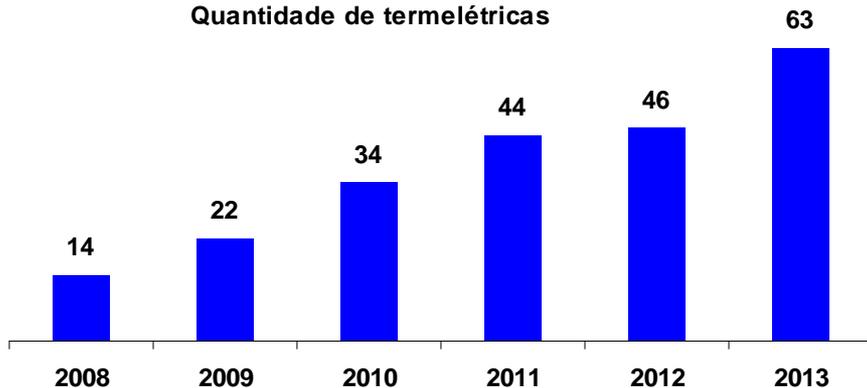
UTES vencedoras dos leilões de energia nova

Consumo mensal de combustível caso todas UTEs estejam despachadas

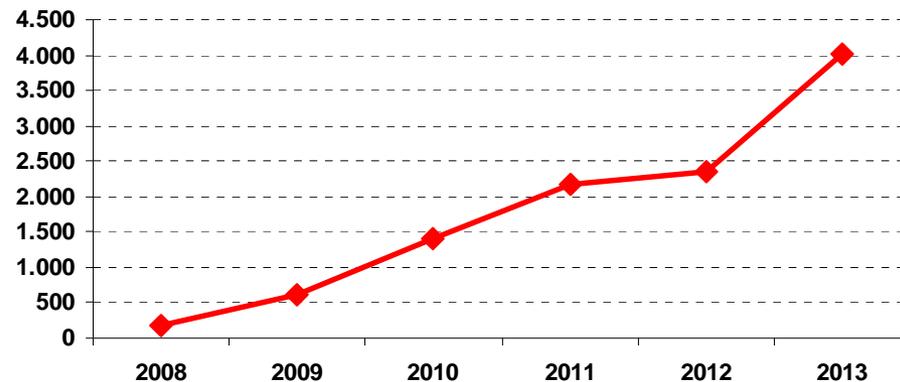


	jan/08	jan/09	jan/10	jan/11	jan/12	jan/13
O. Comb. [ton]	0	65.318	334.742	555.857	619.361	1.166.463
O. Diesel [m³]	71.581	156.955	156.955	191.968	191.968	191.968
Potência [MW]	347	1.204	2.986	4.623	5.043	8.661

Quantidade de termelétricas



Emissões mensais de CO₂ [10³ ton]





- ✓ LPs na fase inventário
- ✓ Res. 395
- ✓ ICG's

Muito Obrigado!

**SGAN – Quadra 603 – Módulos “I” e “J”
Brasília – DF – 70830-030
TEL. 55 (61) 2192 8600
Ouvidoria: 144
www.aneel.gov.br**